

060

ESTUDO DOS XENARTHRA COPE, 1889 (MAMMALIA) DO NEOPLEISTOCENO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Vanessa Gregis Pitana, Ana Maria Ribeiro (orient.)* (JB-FZB/RS).

Foi iniciado um estudo com os Xenarthra do Neopleistoceno do RS, depositados na Coleção de Paleovertebrados do Museu de Ciências Naturais da FZB/RS. O material provém de diferentes localidades no Estado: Loc. "Sanga da Cruz" (Alegrete), "Arroio Touro Passo" (Uruguaiana), "Balneário Hermenegildo" (Santa Vitória do Palmar) e "Campo Seco" (Rosário do Sul). Consistindo principalmente de osteodermos, para a Ordem Cingulata foram identificados os seguintes táxons: Glyptodontidae: *Chlamydotherium* cf. *C. sellowii*, *Doedicurus clavicaudatus*, *Glyptodon clavipes*, *Glyptodon reticulatus*, *Neothoracophorus* cf. *N. depressus*, *N. elevatus*, *Neuryurus* cf. *N. rudis*, *Panochthus tuberculatus*; Dasypodidae, Pampatheriinae: *Pampatherium humboldti*, cf. *P. typum*, *Holmesina paulacoutoi*; Dasypodinae: *Propraopus* sp. e Euphractinae: *Euphractus* cf. *E. sexcinctus*. Enquanto algumas espécies de cingulados são bem conhecidas para o Neopleistoceno do RS (e.g. *Glyptodon clavipes*, *Pampatherium humboldti*), outras ainda necessitam de um estudo mais detalhado (e.g. cf. *Neothoracophorus depressus*). Portanto, a classificação de alguns táxons permaneceu tentativa, visto a necessidade de revisão e comparação com material tipo, bem como, com outras coleções científicas de referência. Para a Ordem Tardigrada foram identificados os seguintes táxons: Megatheriidae: *Megatherium*, *Eremotherium*, e Mylodontidae: *Glossotherium*, *Lestodon*. A classificação é preliminar, pois parte do material ainda se encontra em fase de preparação. (PIBIC).